Trabalhos publicados por docentes da UFMG 1980 – 1988

José Francisco Soares

NUPES
Departamento de Estatística da
Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da
Universidade de São Paulo

TRABALHOS PUBLICADOS POR DOCENTES DA UFMG 1980-1988

José Francisco Soares
Departamento de Estatística / UFMG[1]

1. Introdução

A Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG terminou recentemente um trabalho de recuperação e classificação da informação sobre os trabalhos publicados por docentes da Universidade durante os anos de 1980-1988.

Três formas de divulgação foram usadas para o material produzido. A primeira, a tradicional, consiste na publicação de catálogo contendo, classificados por unidades e departamentos, a referência bibliográfica do trabalho e seu respectivo resumo. A função básica desta forma de apresentação é o registro da produção. A segunda forma coloca o mesmo material disponível para consulta imediata via programa de recuperação de informação em textos. É possível saber de uma dada palavra foi usada no título ou no resumo de algum trabalho publicado e conhecer os docentes que a usaram. Assim sendo, este formato transforma o catálogo em fonte de referência que será usada para fornecer aos diversos setores da sociedade, informações sobre o que é pesquisado na UFMG. O programa utilizado é fruto de pesquisa desenvolvida na UFMG publicada em Ziviani (1988). Finalmente, esta nota, que é uma síntese quantitativa dos dados, e um levantamento de questões relativas à produção do conhecimento na UFMG, cujo estudo está agora facilitado com a publicação destes dados.

[1] Este trabalho foi desenvolvido quando o autor era o Pró-Reitor de Pesquisa da UFMG.

2. Dados sobre os trabalhos publicados pelos docentes da UFMG 1980-1988

2.1. Dados Globais

A UFMG registra desde 1980 os trabalhos publicados por seus docentes. A Tabela 1 apresenta os números globais, discriminados por unidades acadêmicas.

Tabela 1: Número de trabalhos publicados por docentes da UFMG, classificados por ano e unidade $^{\alpha}$

UNIDADE	80	81	82	83	84	85	86	87	88	TOTAL
ARQ	0	1	1	1	2	2	5	0	4	16
EBA	0	0	0	1	8	6	9	21	22	67
EBI	12	10	20	20	17	13	4	16	12	124
EDF	0	0	1	4	3	4	10	13	22	57
EENF	2	1	1	2	16	17	15	9	22	85
MEU	0	0	0	0	1	2	0	3	3	9
ENG	44	21	32	22	135	80	129	141	155	759
FACE	0	13	19	16	60	47	102	125	132	514
FAD	1	5	6	0	53	12	10	4	11	102
FAE	0	4	18	7	36	53	58	70	63	309
FAF	1	3	20	33	22	47	24	89	61	330
FAFICH	0	12	29	9	84	78	104	120	139	575
FALE	28	58	54	95	82	66	76	85	88	632
FAO	5	4	14	8	16	14	18	12	18	109
ICB	57	56	153	83	185	339	301	330	390	1894
ICEX	36	58	81	127	154	277	218	206	250	1407
IGC	2	6	13	12	49	49	30	57	19	237
MED	27	76	249	123	227	302	191	536	309	2040
VET	62	69	68	24	131	84	87	136	106	767
TOTAL	277	401	779	588	1292	1504	1409	1976	1826	12048

α Quatro trabalhos não puderam ser classificados por unidade. As siglas dos departamentos e unidades da UFMG estão listadas no apêndice.

A fonte de todas informações é o relatório anual do docente. A informação é repassada à Pró-Reitoria de Pesquisa, que tem obrigação regimental de processá-la.

Ao longo da década a PRPq optou por divulgar, em diferentes momentos, diferentes informações. No início, apenas trabalhos publicados em periódicos científicos eram incluídos.

Depois, considerando-se que a divulgação da produção científica é uma tarefa de registro e não de avaliação, passou-se a divulgar todo o tipo de publicação reportada pelo docente.

É importante observar ainda que freqüentemente os docentes não reportam todos os seus trabalhos nos relatórios anuais. É difícil estimar o subregistro, mas indicações fragmentadas que existem indicam que seu volume não é desprezível. Certamente o subregistro é maior no princípio da década, quando a forma de divulgação era restritiva. No processamento dos dados de 1985-1988, ao contactar os docentes para a revisão dos resumos de seus trabalhos, a PRPq recebeu, em cada ano, trabalhos que, em média, representaram 20% do respectivo total anual.

A grande diferença entre os totais de cada unidade na Tabelas 1 é explicada, em parte, pelo tamanho relativo delas. Entretanto, esta Tabela fornece, devido ao alto grau de agregação de suas informações, apenas uma descrição grosseira da produção científica nas unidades da UFMG.

Uma informação crucial para melhor apreciação destes dados é o veículo de divulgação do trabalho. É natural que se queira conhecer o volume de publicações correspondentes a livros, artigos em periódicos de associações científicas e outras formas de apresentação dos trabalhos dos docentes da Universidade. Assim sendo, um trabalho de classificação de toda a produção foi desenvolvido. O Quadro 1 apresenta os tipos em que os trabalhos foram classificados, bem como, o número total nos nove anos considerados. Nos itens teses e dissertações estão incluídas apenas as teses de docentes da UFMG realizadas em cursos da própria Universidade.

Para facilidade de estudo uma tipologia mais sucinta foi criada. Nesta, o primeiro tipo corresponde às formas de reprodução usualmente consideradas como mais acabadas: livros, capítulos de livro, artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, teses e dissertações. O segundo tipo engloba os relatórios técnicos e outras formas correlatas: monografias, relatórios parciais de projetos de pesquisa e publicações completas e anais de congressos. Finalmente, no terceiro tipo estão as formas especiais de apresentação do

trabalho acadêmico ou formas pouco acabadas, como são os resumos em congresso científicos.

O resultado desta classificação é apresentado na Tabela 2. Deve-se notar como são diferenciados os perfis das várias unidades e os valores globais para toda a Universidade que mostram uma concentração na forma mais acabada de produção científica.

Tabela 2: Distribuição Percentual nos três tipos de Produção Científica da UFMG.

UNIDADE	TIPO 1	TIPO 2	TIPO 3	TOTAL
ARQUITETURA	81.25	.00	18.75	16
BELAS ARTES	41.79	46.27	11.94	67
BIBLIOTECONOMIA	83.87	2.42	13.71	124
EDUCACAO FÍSICA	54.39	14.04	31.58	57
ENFERMAGEM	70.59	8.24	21.18	85
MÚSICA	66.67	11.11	22.22	9
ENGENHARIA	29.91	2.90	67.19	759
ECONOMIA	51.75	24.90	23.35	514
DIREITO	94.12	2.94	2.94	102
EDUCAÇÃO	81.88	3.56	14.56	309
FARMÁCIA	55.00	35.33	9.67	300
FAFICH	71.83	12.70	15.48	575
LETRAS	74.37	12.82	12.82	632
ODONTOLOGIA	74.31	4.59	21.10	109
ICB	60.45	26.19	13.36	1894
ICEX	68.37	9.88	21.75	1407
IGC	39.66	5.49	54.85	237
MEDICINA	65.69	14.56	19.75	2040
VETERINÁRIA	59.58	2.61	37.81	767
UFMG – TOTAL %	62.19	14.40	23.42	10048

A leitura das Tabelas 1 e 2 sugere que é necessário uma análise dos dados em nível de departamento como primeiro passo para se encontrar razões para as grandes diferenças observadas.

2.2 Dados desagradados por departamento

Esta etapa do trabalho deve ser feita considerando-se algumas especificidades dos dados. Primeiramente deve-se ressaltar que a forma de trabalho escrito não capta

todas as expressões do trabalho acadêmico, notadamente na área de Artes. Depois, é preciso considerar que, devido aos tipos de trabalhos incluídos na coleta dos dados, apenas os números referentes aos anos de 1984-1988 são comparáveis. Assim sendo, nesta seção trabalhamos como os dados dos anos de 1984 e não consideramos aqueles referentes às escolas de Música, Belas Artes e Arquitetura, que merecem um trabalho específico desde a etapa de coleta de dados.

Quadro 1: Classificação da produção científica da UFMG, por tipo de trabalho utilizado.

TIPO	CÓDIGO	NÚMERO	TIPO
Livro e Livreto	LIV	441	1
Capítulo de livro	CLV	864	1
Enciclopédia	ENC	40	1
Periódico	PER	3	1
Periódico Nacional	PEN	3827	1
Periódico Estrangeiro	PEE	930	1
Boletim	BOL	152	2
Relatório Técnico	RET	125	2
Tese	TES	121	1
Dissertação	DIS	23	1
Microficha	MIC	1	3
Anais de Congressos	ANS	2050	2
Sumário	SUM	3	3
Jornal	JOR	334	3
Catálogo	CAT	17	3
Abstracts	ABS	122	3
Monografia	MON	22	2
Relatório de Pesquisa	REP	5	2
Fita Cassete	FIC	3	3
Slides	SLI	1	3
Folder	FOL	1	3
Mapa	MAP	1	3
Patente	PAT	1	3
Resumos Reuniões	RER	197	3
Resumos Congresso	REC	305	3
Resumos Encontro	REE	364	3
Resumos Seminário	RES	31	3
Resumos Conferência	REN	11	3
Resumos Jornada	REJ	3	3
Resumos Colóquio	REQ	3	3
Resumos Simpósio	REO	49	3

A Tabela 4, síntese da desagregação por Departamento, apresenta as seguintes informações:

A primeira coluna mostra a sigla da unidade. Na coluna 2 estão as siglas dos departamentos como usadas no Boletim Estatístico da UFMG. Nas três próximas colunas, estão as porcentagens em cada um dos três tipos da classificação sucinta apresentada na seção anterior.

Aqui aparecem vocações muito bem definidas que devem ser apreciadas. Por exemplo, a concentração no tipo 2 de produção de alguns departamentos, principalmente alguns da área tecnológica. Além disso, pode-se inferir que existem diferenças na política com que os resumos em congressos são reportados. Como a atividade de participação em congresso é comum a praticamente todas as áreas do conhecimento, parte das grandes diferenças observadas no número deste tipo de produção pode ser atribuída a práticas diferentes de registro. Alguns departamentos relatam os resumos, outros não os consideram trabalhos a serem divulgados.

A coluna 5 mostra o número de professores em regime de 40 horas ou DE nos vários departamentos, conforme os dados do Boletim Estatístico da UFMG em 1988. Este é um valor para se entender o número de trabalhos publicados em cada departamento. Cabe observar que durante o período considerado 1984-1988 não houve grandes mudanças no número de docentes em tempo integral na UFMG.

Na coluna 7 apresentamos o total de trabalhos reportados pelos docentes do departamento no conjunto dos anos 1984-1988. Há consenso que não se deve tratar de produção de docentes universitários com dados de apenas um ano. Entretanto, é discutível quantos anos devem ser incluídos. Optamos por 5 por ser este o número de anos com dados disponíveis.

Finalmente criamos dois índices que estão apresentados nas duas últimas colunas da Tabela 4.

O primeiro é um índice de qualificação. É uma média calculada usando-se os seguintes valores atribuídos aos docentes do departamento: 1 para aqueles sem titulação pós-graduada, 2 para os especialistas, 3 para os mestres e 7 para os doutores. Os números escolhidos correspondem aos anos de estudo, após a graduação, em cada um dos níveis.

O segundo é um índice de produtividade que consiste no número de trabalhos publicados pelo conjunto dos docentes dos departamentos nos anos de 1984 a 1988 nos tipos 1 e 2 da classificação, dividido pelo número total de professores em tempo em tempo integral ou DE no departamento. São estes os professores que têm obrigação contratual de se envolver em trabalhos de produção de conhecimento, o que nos leva, naturalmente, à publicação de seus resultados.

As Figuras 1 e 2 abaixo mostram a distribuição, para o conjunto dos departamentos considerados, dos índices de qualificação e de produtividade, e a Tabela 4 algumas estatísticas descritivas correspondentes.

Tabela 3: Sumário dos índices de qualificação e produção para o conjunto da UFMG em 1988.

Índice	Média	Mediana	D. P.	1 Quartela	2 Quartil
Qualificação	3.166	3.150	1.030	2.445	3.678
Produção	2.966	2.588	2.276	1.213	4.146
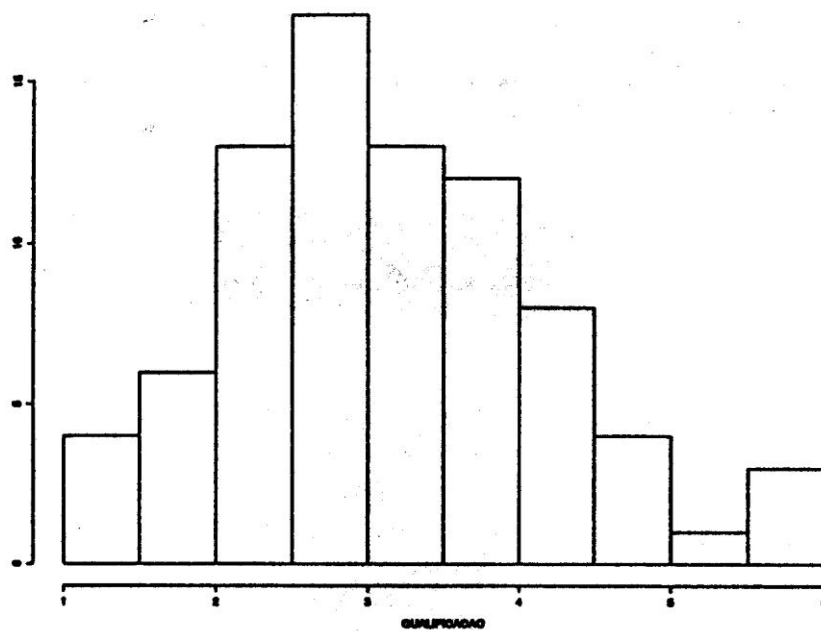
Figura 1: Histograma do índice de Qualificação
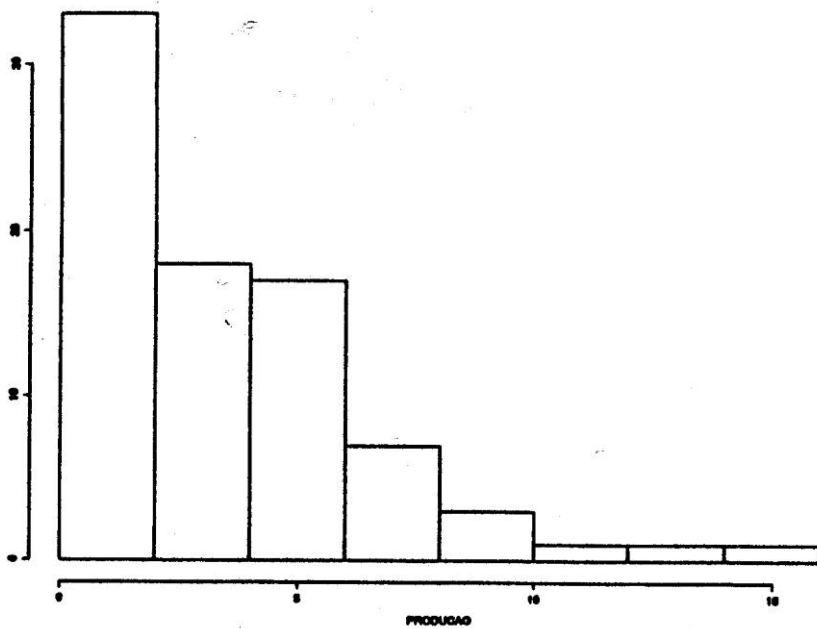
Figura 2: Histograma do índice de Produtividade

Cabe observar que a mediana das qualificações situa-se em nível pouco acima do de mestre e que, como são 5 os anos considerados, a produtividade situa-se no nível de 0.5 trabalhos por ano por docente de 40 horas ou DE.

Tabela 4: Classificação, por Departamento, da Produção Científica da UFMG e respectivos índices de Qualificação e Produtividade, 1985-1988.

UNIDADE	DEPT	TIPO 1	TIPO 2	TIPO 3	DE	TOTAL	QUAL	PROD
EBI	BIB	85.7	3.6	10.7	28	15	3.4	1.9
EBI	BID	82.4	0.0	17.7	34	12	2.6	2.8
EDF	EFI	62.5	25.0	12.5	16	23	1.8	0.7
EDF	ESP	59.3	11.1	29.6	27	20	2.2	1.4
EDF	FTO	33.3	11.1	55.6	9	29	1.4	0.3
EENF	EMI	64.0	4.0	32.0	25	38	2.1	0.7
EENF	ENA	56.7	16.7	26.7	30	17	1.2	1.8
EENF	ENF	87.5	4.2	8.3	24	34	1.9	0.7
ENG	EES	35.9	0.0	64.1	39	18	2.3	2.2
ENG	ELT	23.3	3.3	73.3	60	17	3.2	3.5
ENG	EMC	16.7	8.3	75.0	12	8	1.1	1.5
ENG	EME	25.1	0.7	74.2	271	26	4.8	10.4
ENG	EQM	39.3	10.7	50.0	28	15	2.7	1.9
ENG	ESA	83.9	3.2	13.9	31	6	3.4	5.2
ENG	EVC	42.1	15.8	42.1	19	10	1.9	1.9
ENG	PRO	20.0	40.0	40.0	0	6	3.4	1.7

ENG	EHD	100.0	0.0	0.0	4	4	1.9	1.0
ENG	ELE	15.6	1.3	83.1	77	25	2.6	3.1
ENG	EMN	30.4	4.4	65.2	69	14	2.9	4.9
ENG	ENM	35.7	0.0	64.3	14	23	2.5	0.6
ENG	ENU	66.7	0.0	33.3	3	5	5.9	0.6
FACE	CAD	62.0	8.3	29.8	121	33	3.5	3.7
FACE	CIC	5.9	58.8	35.3	17	11	1.4	1.5
FAD	DIP	96.2	3.9	0.0	26	18	4.4	1.4
FAD	DIT	89.2	5.4	5.4	37	11	4.7	3.4
FAE	ADE	75.7	1.0	23.3	103	23	3.7	4.5
FAE	CAE	85.0	5.0	10.0	40	31	3.0	1.3
FAE	TEM	83.8	5.9	10.3	136	41	2.8	3.3
FAF	ACT	58.0	24.6	17.4	69	16	2.4	4.3
FAF	ALM	34.4	54.4	11.1	90	13	3.6	6.9
FAF	FAZ	66.7	33.3	0.0	3	8	2.1	0.4
FAF	PFA	61.3	36.3	2.5	80	20	2.4	4.0
FAFICH	CIP	63.6	29.3	7.1	99	22	4.8	4.5
FAFICH	COM	69.7	6.1	24.2	33	20	2.7	1.7
FAFICH	FIL	92.3	1.9	5.8	52	30	3.6	1.7
FAFICH	HIS	84.1	4.8	11.1	63	27	2.9	2.3
FAFICH	PSI	61.9	15.5	22.6	168	76	2.6	2.2
FAFICH	SOA	73.3	10.5	16.2	105	42	3.7	2.5
FALE	LEL	60.8	16.5	22.7	97	26	2.8	3.7
FALE	LER	72.2	22.2	5.6	18	20	2.4	0.9

Tabela 4: (continuação) Classificação, por Departamento, da Produção Científica da UFMG e respectivos índices de Qualificação e Produtividade

FALE	LEV	56.6	33.7	9.7	175	41	3.2	4.3
FALE	LEC	100.0	0.0	0.0	21	11	2.6	1.9
FALE	LEG	73.3	0.0	26.7	86	35	2.9	2.5
FAO	CPC	65.5	0.0	34.5	29	17	2.9	1.7
FAO	ODR	68.2	9.1	22.7	22	20	3.5	1.1
FAO	ORT	100.0	0.0	0.0	9	8	3.2	1.1
FAO	OSP	38.9	16.7	44.4	18	11	2.5	1.6
ICB	BIG	55.8	24.9	19.4	217	31	3.7	7.0
ICB	BIQ	76.1	11.5	12.4	314	33	5.0	9.5
ICB	BOT	83.3	16.7	0.0	6	11	3.4	0.5
ICB	FIB	39.7	48.2	12.1	224	25	4.2	0.9
ICB	FAR	54.6	33.3	12.1	66	15	3.9	4.4
ICB	MIC	48.0	37.7	14.4	146	19	4.4	5.0
ICB	MOF	49.3	35.3	15.4	136	34	3.4	4.0
ICB	PAG	76.5	0.0	23.5	17	7	2.5	2.4
ICB	PAR	64.5	28.7	6.9	363	27	5.5	13.4
ICB	ZOL	67.3	27.3	5.5	55	12	3.8	4.6
ICEX	DCC	17.0	4.5	78.5	177	36	4.3	4.9
ICEX	EST	60.0	5.7	34.3	35	28	2.4	1.3
ICEX	FIS	82.3	10.4	7.3	316	66	4.6	4.8
ICEX	MAT	75.0	0.0	25.0	40	56	3.5	0.7
ICEX	QUI	74.3	15.8	9.9	537	81	4.4	6.6
IGC	CRT	80.0	0.0	20.0	5.0	15	1.8	0.3
IGC	GEL	31.6	9.8	58.7	133	30	2.9	4.4

<table>
<tr><td>IGC</td><td>GEO</td><td>48.3</td><td>0.0</td><td>51.7</td><td>60</td><td>19</td><td>3</td><td>3.2</td></tr>
<tr><th>UNIDADE</th><th>DEPT</th><th>TIPO 1</th><th>TIPO 2</th><th>TIPO 3</th><th>DE</th><th>TOTAL</th><th>QUAL</th><th>PROD</th></tr>
<tr><td>MED</td><td>ALO</td><td>95.2</td><td>0.0</td><td>4.8</td><td>21</td><td>6</td><td>1.6</td><td>3.5</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>APM</td><td>48.0</td><td>38.7</td><td>13.2</td><td>204</td><td>13</td><td>3.6</td><td>15.7</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>CIR</td><td>79.2</td><td>7.3</td><td>13.5</td><td>260</td><td>52</td><td>2.8</td><td>5.0</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>CLM</td><td>67.4</td><td>23.9</td><td>8.7</td><td>482</td><td>75</td><td>3.2</td><td>6.4</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>GOB</td><td>97.4</td><td>1.2</td><td>11.5</td><td>87</td><td>17</td><td>3.2</td><td>5.1</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>MPS</td><td>53.3</td><td>10.0</td><td>36.7</td><td>30</td><td>34</td><td>2.3</td><td>0.9</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>OFT</td><td>90.7</td><td>5.8</td><td>3.5</td><td>86</td><td>10</td><td>4.2</td><td>8.6</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>PED</td><td>51.2</td><td>17.3</td><td>31.6</td><td>336</td><td>80</td><td>2.4</td><td>4.2</td></tr>
<tr><td>MED</td><td>PSN</td><td>56.9</td><td>20.7</td><td>22.4</td><td>58</td><td>13</td><td>2.8</td><td>4.5</td></tr>
<tr><td>VET</td><td>CRV</td><td>57.7</td><td>0.0</td><td>42.3</td><td>222</td><td>35</td><td>3.3</td><td>6.3</td></tr>
<tr><td>VET</td><td>MVP</td><td>47.1</td><td>6.9</td><td>46.1</td><td>102</td><td>17</td><td>3.2</td><td>6.0</td></tr>
<tr><td>VET</td><td>ZOO</td><td>29.6</td><td>6.6</td><td>63.8</td><td>196</td><td>26</td><td>4.2</td><td>7.5</td></tr>
<tr><td>VET</td><td>TEI</td><td>56.0</td><td>0.0</td><td>44.0</td><td>25</td><td>8</td><td>4.3</td><td>3.1</td></tr>
</table>

3. Discussão

Na Figura 3 estão apresentamos, por departamentos, os índices de produtividade e de qualificação.

A reta apresentada é uma síntese dos dados, calculada pelo procedimento robusto de Velleman e Hoaglin (1981). Evidência, como era de se esperar, que aumentando-se a qualificação do Departamento aumenta-se também a sua produtividade. No entanto, existe grande variabilidade em torno desta tendência. Resultados semelhantes foram observados por Galvão e Melo (1981).

Alguns departamentos com comportamentos que se destacam devem ser observados. Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina, onde a produtividade é maior que os departamentos com qualificação parecida e Engenharia Nuclear e Direito Penal onde apesar de índices de qualificação dos mais altos da Universidade não se observa produtividade correspondente.

Apesar de descrever com fidedignidade a produtividade científica da UFMG, o índice de produtividade usado acima não deve ser acriticamente utilizado para ordenar os departamentos. Outros fatores fundamentais para o entendimento de sua produção

não foram considerados por exigir a coleta de um tipo de dado que não está disponível nos resumos dos trabalhos publicados.

Citamos os seguintes: i) *O impacto de um trabalho.* Este aspecto tem sido medido pelo número de citações e pelo prestígio da revista usada. Menegehini e Fonseca (1991) recentemente analisaram com esta metodologia a produção brasileira a área de Bioquímica.
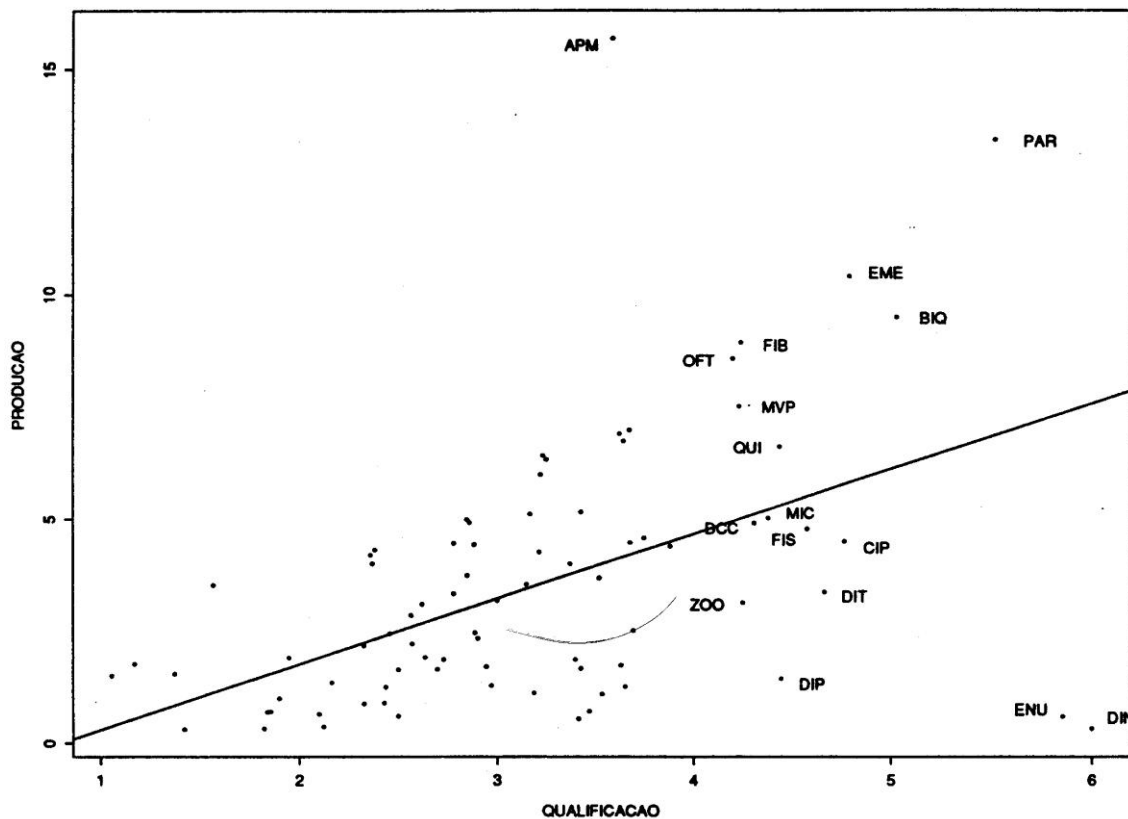
Figura 3: Qualificação vs. Produtividade

ii) *Ambiente de trabalho dos docentes qualificados*. Será que docentes bem qualificados, mas isolados produzem menos que seus colegas que estão agregados a grupos mais sólidos. Qual é a influência da existência de um Curso de Pós-Graduação na produtividade dos docentes? Qual a influência de financiamento estável na produção dos docentes universitários?

iii) *Endogenia das Publicações*. Será que a produção de alguns grupos está concentrada em periódicos dominados pelos próprios autores?

iv) *Especificidade das áreas*. Sabe-se que o número esperado de artigos por ano de um pesquisador sênior varia muito entre as áreas do conhecimento humano.

Estas e outras questões correlatas precisam ser analisadas. A metodologia necessária para o estudo é específica e certamente a avaliação da pós-graduação da UFMG, Gazzola (1990), é um bom ponto de partida. Seria muito útil uma análise substantiva feita por pesquisadores da área, dos departamentos que na figura 3 apresentam maior qualificação e/ou maior produtividade.

O trabalho de coleta e sistematização dos dados da produção da UFMG coloca à disposição dados de fácil acesso e origem bem definida que podem ser usados nestas reflexões, as quais certamente ajudarão na construção de uma melhor Universidade.

4. Referências Bibliográficas

Velleman, P. F.; D.C *Applications and Computing of Exploraty Data Analysis.* Boston (Massachusetts): Duxbury Press, 1981.

Meneghini, R.; Fonseca, L. Índices alternativos de avaliação da produção científica em bioquímica no Brasil. *Ciência e Cultura* vol 42(9) 629-646, 1991

Ziviani, N. Um sistema para recuperação eficiente de informação em Textos *Revista Brasileira de Computação.* vol 5(3), pg 3-15, 1990

Gazzola, A. L. A Avaliação da Pós-Graduação na UFMG. *Ciência Hoje* vol 12, pg 69-71, 1991.

Galvão, E. G.; Melo, V/L/V. Correlação entre Qualificação e Produtividade. *Conselho de Pós-Graduação da UFMG* 1981.

5. Agradecimentos

O autor agradece à equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, que durante o ano de 1990 trabalhou denodamente para atualizar os registros da produção dos docentes da UFMG e a Rosângela Reis Alves Silva, bibliotecária que fez a classificação dos trabalhos e ao Prof. Sá Barreto por sugestões que melhoraram a versão final deste trabalho.

6. Apêndice

Siglas das Unidades e Departamentos da UFMG

UNIDADES DE ENSINO

ARQ	Escola de Arquitetura
COLTEC	Colégio Técnico
EBA	Escola de Belas Artes
EBI	Escola de Biblioteconomia
EDF	Escola de Educação Física
EENF	Escola de Enfermagem
EMU	Escola de Música
ENG	Escola de Engenharia
FACE	Faculdade de Ciências Econômicas
FAD	Faculdade de Direito
FAE	Faculdade Educação
FAF	Faculdade de Farmácia
FAFICH	Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
FALE	Faculdade de Letras
FAO	Faculdade de Odontologia
I GRAU	Escola de I Grau
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEX	Instituto de Ciências Exatas
IGC	Instituto de Geo-Ciências
MED	Faculdade de Medicina
VET	Escola de Veterinária

DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS

ACR	Análise Crítica e Histórica da Arquitetura
ACT	Análises Clínicas e Toxicológicas
ADE	Administração Escolar
ALM	Alimentos
ALO	Aparelho Locomotor
APL	Artes Plásticas
APM	Anatomia Patológica e Medicina Legal
BIB	Biblioteconomia
BID	Bibliografia e Documentação
BIG	Biologia Geral
BOT	Botânica
CAD	Ciências Administrativas
CAE	Ciências Aplicadas à Educação
CIC	Ciências Contábeis
CIP	Ciência Política
CIR	Cirurgia
CLM	Clínica Médica
COM	Comunicação

CPC	Clínica Patológica e Cirurgia Odontológica
CRT	Cartografia
CRV	Clínica e Cirurgia Veterinária
DCC	Ciência da Computação
DES	Desenho
DIC	Direito Processo Civil e Comercial
DIN	Direito Processo Penal
DIP	Direito Púbico
DIT	Direito do Trabalho e Introdução ao Estudo do Direito
ECM	Engenharia de Construção de Máquinas
ECN	Ciências Econômicas
EES	Engenharia de Estruturas
EFI	Educação Física
EHD	Engenharia Hidráulica
ELE	Engenharia Elétrica
ELT	Engenharia Eletrônica
EMC	Engenharia de Materiais e Construção Civil
EME	Engenharia Metalúrgica
EMI	Enfermagem Materno Infantil e Saúde Púbica
EMN	Engenharia de Minas
ENA	Enfermagem Aplicada
ENF	Enfermagem Básica
ENU	Enfermagem Nuclear
EPD	Engenharia de Produção
EQM	Engenharia Química
ESA	Engenharia Sanitária
ESP	Esportes
EST	Estatísticas
ETM	Engenharia Térmica
EVC	Engenharia de Vias de Comunicação e Transportes
FAR	Farmacologia
FAS	Farmácia Social
FIB	Fisiologia
FTC	Fotografia e Cinema
FIL	Filosofia
FIS	Física
FTO	Fisioterapia e Terapia Ocupacional
GEL	Geologia
GEO	Geografia
GOB	Ginecologia e Obstetrícia
HIS	Historia
INC	Instrumentos e Canto
LEC	Letras Clássicas
LEG	Letras Germânicas
LER	Letras Românticas
LEV	Letras Vernáculas
LIN	Lingüística
MAT	Matemática

MIC Microbiologia
MOF Morfologia
MPS Medicina Preventiva e Social
ODR Odontologia Restauradora
OFT Oftalmologia e Otorrinolaringologia
ORT Odontopediatria e Ortodontia
OSP Odontologia Social e Preventiva
PAG Patologia Geral
PED Pediatria
PFA Produtos Farmacêuticos
PLQ Planejamento Arquitetônico
PRO Propedêutica Complementar
PSI Psicologia
PSN Psiquiatria e Neurologia
QUI Química
REA Representação Gráfica e Expressão Arquitetônica
SOA Sociologia e Antropologia
SIL Semiótica e Teoria da Literatura
TEI Tecnologia e Isp. De Prod. De Origem Animal
TGM Teoria Geral da Música
URB Urbanismo
ZOL Zoologia
ZOO Zootecnia